

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA – 11º ANO

### CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

| CRITÉRIOS ESPECÍFICOS |  |  |
|-----------------------|--|--|
| <b>DOMÍNIOS</b>       | <b>CONCEPTUALIZAÇÃO</b><br>(Rigor e clareza concetual)<br><br>35%                      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobilizar para a compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.</li></ul>   |
|                       | <b>PROBLEMATIZAÇÃO</b><br>(Pensamento crítico)<br><br>30%                              | <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.</li><li>- Assumir posições pessoais com clareza, rigor e perspetiva crítica.</li><li>- Saber formular/identificar problemas filosóficos na oralidade e na escrita.</li><li>- Convocar diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar de forma autónoma, crítica e criativa.</li></ul>   |
|                       | <b>ARGUMENTAÇÃO<br/>E<br/>COMUNICAÇÃO</b><br>(Coerência lógica do discurso)<br><br>35% | <ul style="list-style-type: none"><li>- Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.</li><li>- Determinar as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.</li><li>- Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.</li><li>- Mobilizar o discurso argumentativo nas teorias dos filósofos apresentados a estudo, revelando capacidade crítica.</li><li>- Usar corretamente a língua portuguesa e a conceptualização filosófica, na oralidade e na escrita.</li></ul> |

| Domínios                          | DESCRITORES DE DESEMPENHO   |                         |   |                         |  |
|-----------------------------------|---|-------------------------|---|-------------------------|--|
|                                   | 18 a 20   | 14 a 17                 | 10 a 13   | 8 a 9                   | 0 a 7  |
| <b>Conceptualização</b>           | O aluno <b>adquire todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico<br>Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.  | <b>Nível Intermédio</b> | O aluno <b>adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum</b> rigor científico e linguístico<br>Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.  | <b>Nível Intermédio</b> | O aluno <b>não adquire</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstra rigor</b> científico e linguístico<br>Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.                                      |
| <b>Problematização</b>            | O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, <b>de forma criativa e inovadora</b><br>Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre os seus comportamentos.                                    |                         | O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de <b>forma pouco criativa e inovadora</b><br>Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos                              |                         | O aluno <b>não consegue</b> aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais<br>Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos                                     |
| <b>Argumentação e Comunicação</b> | O aluno <b>assume sempre</b> uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras.<br>Participa e coopera sempre de forma clara e organizada.<br>Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada. |                         | O aluno <b>assume parcialmente</b> uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras.<br>Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada.<br>Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada. |                         | O aluno <b>não assume</b> uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras.<br>Não participa nem coopera de forma clara e organizada.<br>Não estabelece uma relação interpessoal adequada. |

| DOMÍNIO/TEMA<br>(ponderação)   | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS  | DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS (1)  | SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS   | SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS (2)   |
|--|--|--|---|--|
| <p><b>CAPÍTULO 6   10.º ano</b></p> <p><b>ÉTICA, DIREITO E POLÍTICA — LIBERDADE E JUSTIÇA SOCIAL; IGUALDADE E DIFERENÇAS; JUSTIÇA E EQUIDADE [Filosofia Política]</b></p> <p><b>14 aulas</b></p> | <p>O PROBLEMA DA ORGANIZAÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA (A TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</li> <li>• Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</li> <li>• Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</li> </ul> | <p>Conhecedor (C)</p> <p>Análítico   colaborativo (A, C)</p> <p>Conhecedor   participativo   autónomo   comunicador (A, B, C, D, E, F)</p> | <p>Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</p> <p>Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</p> <p>Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de</p> | <p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelhas de observação direta.</li> <li>- Lista de verificação de realização de uma atividade   tarefa proposta.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa   investigação   projeto;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos;</li> <li>- Testes orais;</li> <li>- Questões de aula;</li> <li>- Fichas de trabalho.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>Rubricas para avaliar   classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p> |

|  |  |  |   |  |
|--|--|--|---|--|
|  |  |  | <p>situações que configuram uma organização social in-justa, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p> <p>Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.</p> <p>Confrontação oral (e ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Discussão crítica, pelos</p> |  |
|--|--|--|---|--|

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  |   | alunos, de teorias (por exemplo, estudadas em História A ou Economia) à luz das teses e argumentos estudados.   |   |
| <p><b>TEMA 1</b></p> <p><b>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência]</b></p> <p><b>O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b></p> <p><b>DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA [Filosofia do Conhecimento]</b></p> <p><b>30 aulas</b></p> | <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</p> <p>O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético.</p> <p>Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus.</p> <p>O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, o empirismo e o problema da indução. Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução</p> | <p>Sistematizador organizador (A, B, C, I)</p> <p>Conhecedor   sabedor   culto   informado (A, B, I)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p> | <p>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Padlet).</p> <p>Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p> <p>Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez.</p> | <p><b>OBSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelhas de observação direta.</li> <li>- Lista de verificação de realização de uma atividade   tarefa proposta.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa   investigação   projeto;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>TESTAGEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos;</li> <li>- Testes orais;</li> <li>- Questões de aula;</li> <li>- Fichas de trabalho.</li> <li>- Outros.</li> </ul> |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  | <p>Conhecedor   organizador   comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Crítico   analítico   conhecedor   autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> | <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas...) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.</p> |   |
| <p><b>TEMA 2</b></p> <p><b>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência]</b></p> <p><b>30 aulas</b></p> | <p>A racionalidade científica e a questão da objetividade.</p> <p>O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</p> <p>A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;</p> <p>A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade</p> | <p>Questionador   conhecedor (A, C, D)</p>   | <p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudo-científicas com possível recurso a textos</p>  | <p><b>OBSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelhas de observação direta.</li> <li>- Lista de verificação de realização de uma atividade   tarefa proposta.</li> </ul> |

|  |   |   |  |  |
|--|---|---|--|--|
|  | <p>dos paradigmas; a escolha de teoria.</p> | <p>Conhecedor   questionador, analítico   criativo   comunicador<br/>(C, D, F, I)</p> <p>Questionador   conhecedor<br/>(A, C, D)</p> <p>Analítico   criativo<br/>(C, F)</p> <p>Questionador   crítico   analítico   autónomo<br/>(A, D, F)</p> <p>Colaborativo   responsável   autónomo</p> | <p>jornalísticos de divulgação científica e a textos pseu-do-científicos divulgados em blogues e redes soci-ais.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspectiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e teorias em análise, com organização dos conteúdos a partir das respostas às questões colocadas pelos alunos.</p> <p>Discussão num ensaio da posição de Popper e respetivos argumentos.</p> <p>Apresentação oral de síntese, por um ou mais alu-</p> | <p>- Outros.</p> <p><b>ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa   investigação   projeto;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>TESTAGEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos;</li> <li>- Testes orais;</li> <li>- Questões de aula;</li> <li>- Fichas de trabalho.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>Rubricas para avaliar   classificar tarefas realizadas pelos alunos</p> |
|--|---|---|--|--|

|  |  |   |  |  |
|--|--|---|--|--|
|  |  | <p>(A, F)</p> <p>Conhecedor   criativo   questionador   crítico   analítico<br/>(C, D, F, I)</p> <p>Questionador   conhecedor<br/>(A, C, D)</p> | <p>nos, auto e heteroavaliada com critérios pré-definidos (pelo professor ou em conjunto com os alunos).</p> <p>Aplicação, pelos alunos, das concepções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas das suas áreas científicas (Biologia e Geologia, Física e Química).</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de protocolos de investigação em Biologia e Geologia ou de Física e Química que assumam uma perspectiva indutivista ou falsificacionista.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.</p> |  |
|--|--|---|--|--|



|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  | <p>Conhecedor   criativo   questionador   crítico   analítico<br/>(C, D, F, I)</p>   | <p>Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.</p>  |   |
| <p><b>TEMA 3</b></p> <p><b>A DIMENSÃO ESTÉTICA — ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA [Filosofia da Arte].</b></p> <p><b>12 aulas</b></p> | <p>A criação artística e a obra de arte.<br/>O problema da definição de arte.<br/>Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma.<br/>Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.<br/>Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição da arte.</p> | <p>Conhecedor   organizador   comunicador<br/>(A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico   analítico   conhecedor   autônomo   co-municador<br/>(A, D, E, F)</p> | <p>Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, a Plataforma Padlet).</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de</p> | <p><b>OBSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelhas de observação direta.</li> <li>- Lista de verificação de realização de uma atividade   tarefa proposta.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa   investigação   projeto;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>TESTAGEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos;</li> <li>- Testes orais;</li> <li>- Questões de aula;</li> <li>- Fichas de trabalho.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>Rubricas para avaliar   classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p> |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  | resposta ao problema em estudo.  |   |
| <p><b>TEMA 4</b></p> <p><b>A DIMENSÃO RELIGIOSA – ANÁLISE E COMPRE-ENSÃO DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA [Filosofia da Religião]</b></p> <p><b>12 aulas</b></p> | <p>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Explicitar o conceito teísta de Deus.</p> <p>Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</p> <p>Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p> | <p>Questionador   crítico   analítico   criativo   sabedor (C, D, F)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p>  | <p>Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo.</p> <p>Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.</p> | <p><b>OBSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelhas de observação direta.</li> <li>- Lista de verificação de realização de uma atividade   tarefa proposta.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa   investigação   projeto;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p><b>TESTAGEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos;</li> <li>- Testes orais;</li> <li>- Questões de aula;</li> <li>- Fichas de trabalho.</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>Rubricas para avaliar   classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p> |
| <p><b>TEMA 5</b></p> <p><b>TEMAS   PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO-TECNOLOGICA, DE ARTE E DE RELIGIÃO</b></p>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A redefinição do humano pela tecnociência.</li> <li>2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial.</li> <li>3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano.</li> <li>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</li> <li>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</li> <li>6. Questões éticas da reprodução assistida.</li> </ol>   | <p>Questionador   conhecedor   informado   criativo   comunicativo   participativo   colaborador   responsável   autónomo   cuidador de si e do outro (A,B, C, D, E, F, G)</p> | <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s)</p>  | <p><b>OBSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelhas de observação de apresentações orais;</li> <li>- Grelhas de observação direta.</li> <li>- Lista de verificação de realização de uma atividade   tarefa proposta.</li> </ul>   |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  | <p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.<br/> 8. A legitimidade da experimentação animal.<br/> 9. A ciência e cuidado pelo ambiente.<br/> 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.<br/> 11. Arte, sociedade e política.<br/> 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.<br/> 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).</p> |  | <p>tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls).</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente</p> | <p>- Outros.</p> <p><b>ANÁLISE DE CONTEÚDO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa   investigação   projeto;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros.</li> </ul> <p>Rubricas para avaliar   classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p> |
|--|--|--|---|---|

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  | <p>na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p> |  |
|--|--|--|--|--|

**Notas:**

**1. Áreas de competência do perfil dos alunos:** A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo.

**2. Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular:** os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.